

Nome científico: *Mikania guaco* Mut.

Sinóníma Científica: *Mikania glomerata* Spreng; *Cacalia trilobata* Vell.; *Mikania hederifolia* D.C.

Nome popular: Guaco, guaco-liso, guaco-de-cheiro, erva-das-serpentes, cipó-caatinga, uaco, erva-de-cobra, cipó-sucuriju, erva-de-sapo, coração-de-jesus, erva-cobre e guacotrepador, no Brasil; Bejuco, na Argentina.

Família: Asteraceae.

Parte Utilizada. Folha e caule.

Composição Química: Princípio Amargo: guacina; Cumarinas; Taninos; Saponinas; Guacosídeo; Substâncias Resinosas; Terpenos: ácido caurenóico e ácido grandiflórico.

Formula molecular: N/A

Peso molecular: N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

Planta nativa da América do Sul, o Guaco apresenta ampla distribuição no Brasil, sendo encontrado da Bahia até Santa Catarina. É um subarbusto trepador de ramos lenhosos, cilíndricos, estriados, castanhos; suas flores são reunidas em capítulos, de cor branca e que são muito procuradas por abelhas melíferas durante a floração; o fruto é do tipo aquênio cilíndrico e glabro. As folhas constituem a droga vegetal. A folha do guaco é peciolada, oval-lanceolada, aguda, de 10 a 15 cm de comprimento, de margens inteiras e um tanto sinuosas, glabras e luzidia sobre ambas páginas, sensivelmente lobada, de base arredondada, truncada ou cordada; contém de 3 a 5 nervuras básicas, oriundas do ápice do pecíolo, que mede de 3 a 6 cm de comprimento. Seca, esta folha é fracamente aromática e possui sabor aromático e amargo. É uma planta que se adapta em qualquer tipo de solo, sendo os argilosos e úmidos os mais adequados. Pode ser colhido no final do inverno, tomando-se o cuidado de não arrancar a rama principal.

Indicações e Ação Farmacológica

www.florien.com.br

O Guaco é empregado nas afecções do aparelho respiratório: bronquite crônica, asma e tosses; nas dores de origem reumática; nos quadros febris; Externamente é indicado nas dermatites, nos ferimentos e nas afecções da orofaringe. Os constituintes do Guaco relaxam a musculatura lisa das vias aéreas e estimulam a secreção do muco, facilitando a expulsão do catarro pela tosse. Portanto promove uma ação broncodilatadora, expectorante e antiasmática. Nos estados febris, promove aumento da sudorese e aumenta a diurese. Possui, então, ações febrífuga e diurética, respectivamente.

Forma uma película ou uma espécie de filme protetor quando aplicado sobre a pele. Exerce efeito emoliente, depurativo e cicatrizante.

Toxicidade/Contraindicações

Altas doses podem causar vômito e diarreia. O uso prolongado desta droga vegetal pode ocasionar acidentes hemorrágicos, por haver aparecimento de efeito antagonista com a vitamina K.

Dosagem e Modo de Usar

Uso interno:

- **Infusão** 2%, tomar 50 a 200 mL ao dia;
- **Decocção** 2%, tomar 50 a 200 mL ao dia;
- **Extrato Fluido:** 1 a 4 mL ao dia;
- **Pó:** 1,5 a 3g, dividido em três doses diárias;
- **Tintura:** 5 a 20 ml ao dia;
- **Tintura Mãe:** 2,5 a 10 mL ao dia.

Uso externo:

- **Infusão:** 5%, aplicar várias vezes ao dia;
- **Decocção:** 5%, aplicar várias vezes ao dia.

Referências Bibliográficas

ALBINO, R. **Pharmacopéia dos Estados Unidos do Brasil**. 1ª edição. 1926.

CORRÊA, M. P. **Dicionário das Plantas Úteis do Brasil**. IBDF. 1984.

OLIVEIRA, F.; AKISUE, G.; AKISUE, M. K. **Farmacognosia**. 1ª edição. 1996.

COIMBRA, R. **Manual de Fitoterapia**. 2ª edição. 1994.

TESKE, M.; TRENTINI, A. M. **Herbarium Compêndio de Fitoterapia**. Herbarium. Curitiba. 1994.

SOARES, A. D. **Dicionário de Medicamentos Homeopáticos**. 1ª edição. Santos Livraria Editora. 2000.